

16 - Suspender todo o conjunto pelas orelhas do cabeçote de descarga e retirar a abraçadeira do tubo de topo. Em seguida descer todo o conjunto montado assentando-o finalmente na Base de Fundação, fixando a bomba através dos parafusos necessários.

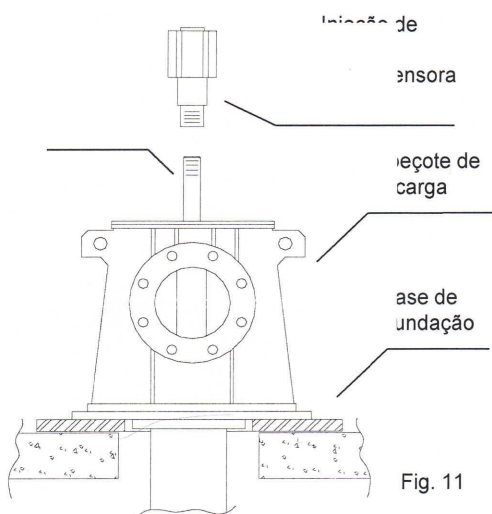


Fig. 11

17 - Em seguida, rosquear o conjunto de injeção de água, se a bomba for lubrificada com água limpa dentro do tubo protetor, ou a bucha tensora, se for com óleo (Fig 11). Fixá-los em seguida, parafusando as travas ao flange menor do cabeçote. Efetuar o engaxetamento (item 18) da injeção de água. No caso da bucha tensora não há que se falar em engaxetamento, devendo-se apenas efetuar o ligamento da mangueira de óleo do lubrificador automático, passando direto para o procedimento do item 20. Nas bombas em que a lubrificação ocorre pelo próprio líquido bombeado existirá apenas a sobreposta da gaxeta já fixada na parte superior do cabeçote, passando-se ao item seguinte.

18 - Desmontar a sobreposta da gaxeta (fixado na parte superior da ou do cabeçote de descarga). Montar o primeiro conjunto de gaxetas com metade do jogo de anéis de gaxeta indicado para a bomba, em seguida inserir o anel de selagem e a outra metade do jogo de gaxetas. Deve-se inserir um anel de gaxeta de cada vez em volta do eixo, comprimindo-o individualmente e lubrificando-o com óleo limpo. Os anéis de gaxeta devem ser cortados separadamente e a 45°, pois este ângulo permite um melhor ajustamento, o que oferece maior dificuldade à passagem de fluidos (Fig. 11), e ao serem montados, os cortes devem ficar a 180° uns dos outros.

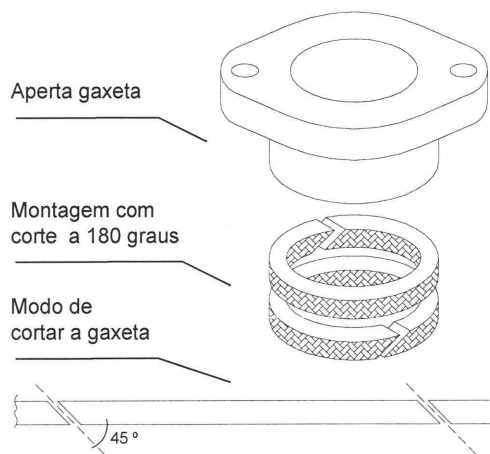


Fig. 12

19 - Montar novamente a parte superior da injeção de água ou da sobreposta da gaxeta superior, apertando-se proporcionalmente seus parafusos, mantendo-o nivelado, até que não comportem mais aperto. Em seguida aliviar totalmente a sobreposta da gaxeta superior afrouxando-se suas porcas.

ATENÇÃO: A tentativa de selagem completa do aperta gaxeta poderá danificar o eixo de regulagem, provocado por severo atrito das gaxetas com o eixo. Deve-se permitir um pequeno vazamento para que as gaxetas se mantenham bem lubrificadas.

		ITEM	PREP. POR: A. MENDES
		Nº:	8.4.035514.01.035
0	EMISSÃO	DATA: 17 JUN 2002	PAG.: 13 DE 21
REV.	DESCRIÇÃO		